



**Politécnico  
de Coimbra**

**PLANO  
ESTRATÉGICO  
E DE AÇÃO  
QUADRIÉNIO  
2021-2025**



**Instituto Superior  
de Engenharia**

Politécnico de Coimbra

## Índice

1 -	INTRODUÇÃO .....	3
2 -	ENQUADRAMENTO.....	4
3 -	MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	5
4 -	EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	7
5 -	AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO .....	8
6 -	NOTAS FINAIS .....	17

## 1 - INTRODUÇÃO

O Programa de Ação para o quadriénio 2021-2025 que se apresenta neste documento foi delineado com vista a estruturar um conjunto de linhas orientadoras que permitam ao Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) continuar a progressão de desenvolvimento iniciada em 2018. Optou-se um plano sustentável que possa acompanhar os reptos lançados às Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente, os desafios que têm por base esta nova dimensão/realidade imposta pela pandemia por SARS-COV2.

No ano de 2019 Portugal traçava um caminho de crescimento, de inovação e de desenvolvimento que, à semelhança do que aconteceu com o resto do mundo, viu interrompido pelo surgimento da pandemia por SARS-COV2 que conduziu, a nível global, a mudanças de fundo na vivência e na dinâmica de funcionamento dos países em geral.

Em Portugal, à imagem do panorama mundial, as estruturas económica e social registaram impactos significativos que obrigaram à reestruturação dos planos estratégicos nacionais, passando a comportar estratégias de mitigação capazes de assegurar a convergência económica e a resiliência das economias da União Europeia. Essa estratégia é o garante de um crescimento sustentável de longo prazo, não descurando igualmente a resposta aos desafios da dupla transição que se perfilam como o caminho para uma sociedade digital e mais ecológica.

Neste contexto o Conselho Europeu criou o ‘Next Generation EU’, um instrumento temporário de recuperação, a partir do qual se desenvolveu o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, responsável pela implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em Portugal que, tendo por base o diagnóstico de necessidades emergentes do estado de pandemia, foi organizado em três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital.

O objetivo principal do referido plano passa pela prestação de auxílio a diferentes setores chave, como o Ensino Superior, em todas as suas vertentes – público e privado, politécnico e universitário –, para alcançar respostas claras e objetivas que permitam atingir um conjunto de metas definidas. No caso das IES, as ditas metas encontram-se alinhadas com a sua missão primordial que é a de formar para dar resposta a uma necessidade contínua da sociedade, aliada ao acompanhamento e promoção do desenvolvimento tecnológico e científico, à renovação do ensino e à requalificação de profissionais ativos na sociedade.

No que concerne ao ISEC, pretende-se retomar o caminho de desenvolvimento iniciado no período pré-pandémico, consolidando em simultâneo as competências e ferramentas adquiridas durante a pandemia, fazendo para tal uso dos mecanismos disponíveis, como o PRR, que poderão ter um impacto positivo ao nível das ações previstas nos Eixos Estratégicos 1 (Escola-Instituto Superior de Engenharia de Coimbra) e 4 (Investigação) do presente plano.

## 2 - ENQUADRAMENTO

A análise SWOT que se apresenta pretende identificar os principais elementos a ter em conta na definição dos eixos e respetivos objetivos estratégicos para o ISEC considerando, tanto os fatores positivos, como os fatores negativos, inerentes a uma análise desta natureza, interrelacionando os mesmos com os fatores internos e externos existentes.

		Fatores Positivos	Fatores Negativos
		Forças	Fraquezas
Fatores Internos		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de valências da oferta formativa que abrange dois níveis de qualificação (6 e 7) e oferta complementar (CTeSP, pós-graduações, cursos de especialização, ano zero e unidades curriculares isoladas), vocacionadas para um vasto espectro de áreas da engenharia;</li> <li>- Oferta formativa a funcionar em regime pós-laboral respondendo às necessidades formativas de um público já ativo no mercado de trabalho;</li> <li>- Elevada orientação prática dos cursos e adequação dos perfis formativos às necessidades de mercado;</li> <li>- Ciclos de estudos com elevado índice de empregabilidade entre os seus diplomados (taxa de desemprego média de 3,9%, nos cursos de 1º ciclo, de acordo com o InfoCursos 2021);</li> <li>- Acentuado aumento do número de alunos estrangeiros inscritos (aumento de 52,9% entre os anos letivos 2018/2019 e 2021/2022);</li> <li>- Corpo docente altamente qualificado, em regime de tempo integral e com um número crescente de detentores de título de especialista, que se traduz numa mais valia para um ensino técnico e prático de elevada qualidade;</li> <li>- Corpo docente associado a múltiplos Centros de Investigação, contribuindo para uma maior qualidade das atividades de investigação e das prestações de serviços realizadas pelo ISEC;</li> <li>- Aumento dos níveis de qualificação do corpo não docente;</li> <li>- Elevados níveis de cooperação com o tecido empresarial e com parceiros institucionais, o que projeta a imagem do ISEC/IPC na indústria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta formativa de 2º ciclo com baixos índices de atratividade;</li> <li>- A falta de disponibilização de unidades curriculares em inglês dificulta a integração de alunos estrangeiros;</li> <li>- Níveis de abandono escolar e de insucesso, em algumas unidades curriculares, elevados;</li> <li>- Nível etário do corpo docente superior a 50 anos;</li> <li>- Baixa adesão dos docentes a atividades formais de atualização pedagógica;</li> <li>- Carga letiva excessiva que limita a disponibilidade dos docentes para atividades de investigação e desenvolvimento;</li> <li>- Processo de avaliação docente pouco flexível;</li> <li>- Processo de avaliação não-docente, demasiado complexo e restritivo (aplicação de quotas) limita as progressões de carreira;</li> <li>- Escassez de pessoal não docente qualificado para responder às necessidades do ISEC que impacta com a qualidade do serviço público prestado;</li> <li>- Infraestrutura com necessidades de intervenção.</li> </ul>
		<p style="text-align: center;"><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização da Rede <i>Alumni</i>;</li> <li>- Novas linhas de financiamento associadas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);</li> <li>- Internacionalização, ao nível dos países lusófonos;</li> <li>- Ensino à distância (com recurso às sinergias geradas em período de pandemia);</li> <li>- Crescente atração às instituições e empresas.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a implementação de múltiplas ações;</li> <li>- A redundância de oferta formativa na mesma área de influência potencia a dispersão de candidatos;</li> <li>- Modelo de financiamento do ensino superior;</li> <li>- Modelo de financiamento das atividades ID&amp;T;</li> <li>- Variação dos perfis de competência exigidos pelo mercado;</li> <li>- Flutuações da conjuntura socioeconómica.</li> </ul>
Fatores Externos			

### 3 - MISSÃO, VISÃO E VALORES



#### **Missão**

O ISEC tem como missão a criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia, cabendo-lhe ministrar uma formação de nível superior para o exercício de atividades profissionais no domínio da engenharia e áreas afins, e promover o desenvolvimento da região em que se insere, orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;

- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer;
- i) O desenvolvimento do espírito empreendedor e do pensamento crítico e analítico.

### **Visão**

O ISEC tem como visão institucional ser uma referência de excelência no ensino superior, reconhecido nacional e internacionalmente por serviços de qualidade e relevância social, com práticas flexíveis, criativas e inovadoras. Pretende ainda ser um parceiro privilegiado das organizações empresariais e das famílias da região onde se insere, pela vocação eminentemente prática e orientada para o mercado, fundada num rigoroso conhecimento teórico, que imprime a todas as suas atividades.

### **Valores**

Os valores fundamentais pelos quais se rege o ISEC são a cidadania, a solidariedade, a qualidade, a busca constante da valorização, modernização, motivação e atualização dos seus colaboradores, nas áreas da pedagogia, da modernização científica e tecnológica dos seus recursos materiais, a promoção do bom relacionamento e a disponibilidade para com os estudantes e as organizações suas parceiras, assim como uma orientação proactiva para com o desenvolvimento social e económico da região onde está inserido.

O ISEC rege ainda a sua atividade pelos valores da transparência, democraticidade, participação e ética, procurando:

- a) Assegurar a todos os seus membros a sua real e efetiva participação em todos os atos, nos termos da lei e dos presentes Estatutos;
- b) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- c) Assegurar as condições necessárias e sustentáveis para uma atitude de permanente inovação científica e pedagógica;
- d) Garantir a liberdade e a autonomia científica e pedagógica;
- e) Outorgar o primado ao saber, à investigação e à cultura, numa perspectiva de respeito e promoção da pessoa humana e da comunidade.

#### 4 - EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os eixos estratégicos devem concorrer, naturalmente, para os eixos traçados pelo IPC descritos como Escola IPC, Inserção Territorial, Internacionalização, Investigação, Responsabilidade Social e Solidariedade. Em função destes, os eixos estratégicos definidos para o ISEC são:

Eixo 1 - Escola - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra;

Eixo 2 - Inserção Territorial;

Eixo 3 - Internacionalização;

Eixo 4 - Investigação;

Eixo 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade;



Considerando os eixos de atuação previstos estabelecem-se os seguintes objetivos estratégicos:

##### Eixo n.º 1: Escola – IPC/Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>1</b>	Formar mais estudantes;
	<b>2</b>	Ajustar a Oferta Formativa;
	<b>3</b>	Melhorar Qualidade de Ensino;
	<b>4</b>	Aumentar visibilidade do ISEC.

##### Eixo n.º 2: Inserção Territorial

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>1</b>	Participação ativa no desenvolvimento da região Centro;
	<b>2</b>	Estabelecer e consolidar parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social.

##### Eixo n.º 3: Internacionalização

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>1</b>	Parcerias com Instituições Europeias;
	<b>2</b>	Parcerias com Instituições Lusófonas;
	<b>3</b>	Captação de estudantes internacionais;
	<b>4</b>	Mobilidade de estudantes, de docentes e de não-docentes.

##### Eixo n.º 4: Investigação

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>1</b>	Captação de fundos para investigação;
	<b>2</b>	Captação de financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
	<b>3</b>	Estimular a integração de centros de Investigação próprios ou partilhados.

##### Eixo n.º 5: Responsabilidade Social e Solidariedade

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>1</b>	Cultura e Desporto;
	<b>2</b>	Inserção profissional e empreendedorismo;
	<b>3</b>	Sustentabilidade ambiental.

## 5 - AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

Eixo Estratégico 1 - Escola – IPC/Instituto Superior de Engenharia de Coimbra						
Objetivo Estratégico n.º 1		Formar mais estudantes				
Riscos	Indicadores <sup>1</sup>	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
<p>- A conjuntura socioeconómica pode condicionar o número de candidatos;</p> <p>- A redundância de oferta formativa na mesma área de influência potencia a dispersão de candidatos.</p>	<p>Nº de alunos matriculados pela 1ª vez nos diferentes ciclos de estudos <sup>1</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 21/22: 908 (-1,9%) 20/21: 925 (+6,3%) 19/20: 870 (+1,8%) 18/19: 855</p>	<b>913</b> <b>(+0,5%)</b>	<b>918</b> <b>(+0,5%)</b>	<b>923</b> <b>(+0,5%)</b>	<b>927</b> <b>(+0,5%)</b>	<p>- Aumentar a participação em ações de divulgação, em articulação com IPC e/ou por via direta;</p> <p>- Continuar a promover visitas de estudo e/ou 'Dias abertos' direcionados para alunos do ensino secundário.</p>
	<p>% de alunos a concluir o ciclo de estudos em (n) anos <sup>1</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 20/21: 24,3% (-3,5%) 19/20: 27,8% (+6%) 18/19: 21,8% (+3%) 17/18: 18,8%</p>	<b>26%</b>	<b>27,5%</b>	<b>29%</b>	<b>30%</b>	<p>- Articular com o Conselho Pedagógico iniciativas que promovam o combate ao insucesso escolar. Por exemplo, o caso do regime 'Deslizante' nas UCs que apresentam maior taxa de reprovação;</p>
<p>- Desmotivação e abandono escolar</p>	<p>% de alunos a concluir o ciclo de estudos em (n+1) anos <sup>1</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 20/21: 12,2% (-6,3%) 19/20: 18,5% (+0,4%) 18/19: 18,1% (+5,5%) 17/18: 12,6%</p>	<b>12%</b>	<b>11,2%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10%</b>	<p>- Sensibilizar o Conselho Pedagógico e os Coordenadores de Curso, sobre a necessidade de melhorar os resultados dos inquéritos pedagógicos e analisar como os resultados podem contribuir na melhoria e no aumento da atratividade dos ciclos de estudos.</p>
Objetivo Estratégico n.º 2		Ajustar Oferta Formativa				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
<p>- A conjuntura socioeconómica pode condicionar o número de candidatos;</p> <p>- A falta de oportunidades de</p>	<p>Número de Ciclos de estudos criados <sup>2</sup></p>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<p>- Adequar a oferta formativa às novas exigências de formação inicial e ao longo da vida, em sede própria, no campus do ISEC ou em parceria com entidades</p>

<sup>1</sup> Fonte de Dados de Referência: SIGQ - Dashboard DGA 1º Semestre, 21/22





<p>financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a sustentabilidade dos ciclos de estudos;</p> <p>- A redundância de oferta formativa na mesma área de influência potencia a dispersão de candidatos.</p>	<p><u>Dados de referência:</u> 21/22: 1 (MCIS) 20/21: 1 (MEGAF) 19/20: - 18/19: 1 (LGSC)</p>					<p>externas (da mesma área de influência) e também em articulação com o IPC, através dos Contratos-Programa 'Impulso Jovens STEAM' e 'Incentivo Adultos' decorrentes do PRR, que venham a ser alvo de financiamento ao longo do quadriênio;</p> <p>- Analisar o potencial de criação de ciclos de estudos pós-graduados, a decorrer em regime <i>e/b-learning</i>, aproveitando as sinergias geradas pelo ensino à distância em período pandémico.</p>
<p>- A flutuação das necessidades do mercado pode ter impacto, tanto no grau de adequação dos conteúdos programáticos lecionados, como no nível de procura dos ciclos de estudos.</p>	<p>Nº de planos de estudo revistos <sup>2</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 21/22: <b>3</b> (LEI - LEI-PL - LEI-CE) 20/21: <b>9</b> (MIS/MEI - CTeSP AQB - CTeSP ARMI - CTeSP IB - CTeSP ME - CTeSP TGA - LEI - LEI-PL - LEGI) 19/20: <b>10</b> (LEI-CE - LEBio-Bioeletrónica - LEC - LEEM - LEE - LEE-PL - LEI - LEI-PL - LEI-CE - LEM) 18/19: -</p>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<p>- Promover a revisão dos planos de estudo, incluindo a racionalização do número de unidades curriculares, a uniformização da tipologia das mesmas, a articulação e a atualização dos conteúdos programáticos.</p>
<p><b>Objetivo Estratégico n.º 3</b></p>		<p>Melhorar Qualidade de Ensino</p>				
<b>Riscos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>				<b>Ações</b>
<p>- Diminuição da Qualidade de Ensino da instituição e consequente redução da atratividade dos diferentes ciclos de estudos oferecidos;</p> <p>- Os constrangimentos de orçamento, podem limitar o reforço de meios e o investimento</p>	<p>% de docentes envolvidos em formação pedagógica <sup>3</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 2021: 4 (-55,6%) 2020: 9 (+28,6%) 2019: 7 (+133,3%) 2018: 3</p>	<b>42%</b>	<b>44%</b>	<b>47%</b>	<b>50%</b>	<p>- Promover abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras e adequadas aos contextos de ensino e aprendizagem (em articulação com Conselho Pedagógico);</p> <p>- Promover eventos que potenciem a</p>

<sup>2</sup> Fonte de Dados de Referência: Serviço de Gestão Académica e Pedagógica

<sup>3</sup> Fonte de Dados de Referência: SGR – Recursos Humanos



em formação pedagógica.						<p>disseminação de boas práticas, com vista ao desenvolvimento de sinergias entre as práticas de ensino, a investigação e a ligação à atividade profissional, conforme plano de ação do Relatório de Avaliação de Ensino da Unidade Orgânica.</p> <p>- Analisar em articulação com os diferentes Conselhos do ISEC, Presidentes de Departamento e Coordenadores de Curso, as necessidades de adequação dos meios físicos disponíveis, que possam conduzir a uma melhoria significativa da qualidade do ensino.</p>
<b>Objetivo Estratégico n.º 4</b> Aumentar visibilidade do ISEC						
<b>Riscos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>				<b>Ações</b>
		<b>n+1</b>	<b>n+2</b>	<b>n+3</b>	<b>n+4</b>	
<p>- A conjuntura socioeconómica pode condicionar o número de candidatos;</p> <p>- A redundância de oferta formativa na mesma área de influência potencia a dispersão de candidatos.</p>	<p>Nº de ações realizadas <sup>4</sup></p> <p><u>Dados de referência:</u> 2021: 10 (+150%) 2020: 4 (-78,9%) 2019: 19 (137,5%) 2018: 8</p>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<p>- Garantir a participação em ações de divulgação, em articulação com o IPC e/ou por via direta;</p> <p>- Incentivar os alunos a realizarem ações de interação com a sociedade, através do ISEC tais como, atividades de voluntariado, estágios profissionais curtos durante os períodos de férias, atividades de responsabilidade social, entre outras, conforme plano de ação do Relatório de Avaliação de Ensino da Unidade Orgânica.</p>



Visitas de estudo e palestras (palestras e seminários) <sup>4</sup>  <u>Dados de referência:</u> 2021: 50 (+257,1%) 2020: 14 (+7,7%) 2019: 13 (-18,8%) 2018: 16	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	- Assegurar a cooperação com instituições empresariais para promoção de um ensino prático e próximo das novas realidades envolventes.
Nº de notícias publicadas <sup>5</sup>  <u>Dados de referência:</u> 2021: 135 (+46,7%) 2020: 92 (-24%) 2019: 121 (+11%) 2018: 109	<b>160</b>	<b>190</b>	<b>220</b>	<b>250</b>	- Assegurar a plena articulação entre as diferentes plataformas do ISEC (website, Facebook, Instagram) na divulgação de todas as ações a decorrerem no ISEC, de modo a garantir um maior alcance e <i>engagement</i> dos diferentes públicos;  - Publicitar resultados técnico-científicos relacionados com Projetos e investigação realizados pela comunidade ISEC.
Nº de eventos <sup>4</sup>  <u>Dados de referência:</u> 2021: 13 (-7,1%) 2020: 14 (-56,3%) 2019: 32 (-15,8%) 2018: 38	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	- Dinamizar a realização de conferências e outros eventos de interesse no ISEC.

<sup>4</sup> Fonte de Dados de Referência: Relatórios de Atividades ISEC 2018 e 2019; SIGQ – Mapas de Controlo de Execução de Eventos 2020 e 2021.

<sup>5</sup> Fonte de Dados de Referência: Base de dados referente à área de notícias do website do ISEC.



Eixo Estratégico 2 – Inserção Territorial						
Objetivo Estratégico n.º 1	Participação ativa no desenvolvimento da região Centro					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis para iniciativas em regime de cooperação pode ameaçar a implementação de ações desta natureza.	Número de ações/projetos ativos	3	3	3	3	- Aumentar a investigação aplicada nos laboratórios do ISEC, nos laboratórios das UOE's do IPC e noutros laboratórios parceiros do ISEC;  - Efetivar a ligação do laboratório de Máquinas Elétricas do ISEC ao departamento de estudos e projetos da EFAPEL.
Objetivo Estratégico n.º 2	Estabelecer e consolidar parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social.					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis para iniciativas em regime de cooperação pode ameaçar a implementação de ações desta natureza.	Número de parcerias ativas	+1	+1	+1	+1	- Estabelecer e consolidar parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social, nomeadamente, fomentar a ligação com as autarquias pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), em especial às Câmaras Municipais de Condeixa-a-Nova, Tábua, Arganil, Lousã, Cantanhede e Figueira da Foz.
	Número de ações de formação realizadas	>=2	>=2	>=2	>=2	- Disponibilizar e executar soluções de formação à medida, através da Coimbra Engineering Academy, para incrementar competências do capital humano das empresas.



Eixo Estratégico 3 - Internacionalização						
Objetivo Estratégico n.º 1	Parcerias com Instituições Europeias					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a implementação de ações desta natureza.	Número de acordos ativos <sup>6</sup>  <u>Dados de referência:</u> 2018 a 2021: 178	178	179	179	180	- Consolidar e estabelecer novas parcerias com Instituições Europeias, para fins de mobilidade, de desenvolvimento de projetos e também para a promoção de cursos em parceria.
Objetivo Estratégico n.º 2	Parcerias com Instituições Lusófonas fora da Europa					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a implementação de ações desta natureza;  - As restrições na mobilidade podem condicionar o número de candidatos.	Variação do número de estudantes provenientes de países lusófonos <sup>1</sup>  <u>Dados de referência:</u> 21/22: 137 (+14,2%) 20/21: 120 (+13,2%) 19/20: 106 (+32,5%) 18/19: 80	+5% (+7)	1,4% (+2)	1,4% (+2)	1,4% (+2)	- Integrar projetos coliderados entre instituições europeias que tenham como beneficiários países em desenvolvimento; - Reforçar a presença da instituição nas redes de intervenção e investigação; - Reforçar as ligações à diáspora lusa, potenciando a presença do ensino, da investigação e da capacidade de intervenção da instituição em outras regiões.
Objetivo Estratégico n.º 3	Captação de estudantes internacionais					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a implementação de ações desta natureza;  - As restrições na mobilidade e podem condicionar o número de candidatos (pandemia e conflito na Europa)	Número de Estudantes estrangeiros matriculados em todos os ciclos de estudos do ISEC <sup>1</sup>  <u>Dados de referência:</u> 21/22: 159 (+6,7%) 20/21: 149 (+8,8%) 19/20: 137 (+31,7%) 18/19: 104	167 (+5%)	169 (+1,2%)	171 (+1,2%)	173 (+1,2%)	- Participar em ações de divulgação da oferta formativa;  - Melhorar o acolhimento dos estudantes internacionais através da criação de unidades curriculares (UC) em inglês, nos ciclos de estudos do ISEC;  - Otimizar o número de UC's em Inglês em funcionamento.

<sup>6</sup> Fonte de Dados de Referência: Relatórios de Atividades ISEC de 2018, 2019 e 2020; Relatório de Avaliação Setorial das RI-ISEC de 2021. Os acordos em vigor são plurianuais e renováveis.



Objetivo Estratégico n.º 4	Mobilidade de estudantes, de docentes e de não-docentes					
	Riscos	Indicadores	Metas			
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode ameaçar a implementação de ações desta natureza;  - As restrições na mobilidade e podem condicionar o número de candidatos (pandemia e conflito na Europa)	Estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> <sup>1</sup>  <u>Dados de referência (out):</u> 21/22: 48 (+140%) 20/21: 20 (-57,4%) 19/20: 47 (+56,7%) 18/19: 30  <u>Dados de referência (in):</u> 21/22: 141 (+74,1%) 20/21: 81 (-44,1%) 19/20: 145 (-7,1%) 18/19: 156	Out: 51  In: 145	Out: 54  In: 150	Out: 57  In: 155	Out: 60  In: 160	- Aumentar a mobilidade STA/STT outgoing - Sensibilização dos potenciais beneficiários das mobilidades STA e STT;  - Divulgação pelas RI-ISEC de oportunidades/eventos organizadas pelas Instituições parceiras Erasmus.



Eixo Estratégico 4 - Investigação						
Objetivo Estratégico n.º 1						
Captação de fundos para investigação						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A elevada carga letiva pode impossibilitar que os docentes tenham tempo disponível para atividades de investigação e desenvolvimento;  - A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode condicionar a implementação e execução de projetos de ID&T.	Número de investigadores na UO	+2%	+2%	+2%	+2%	- Colaborar sempre que necessário com o IIA, para desburocratizar processos e tornar a atividade de investigação mais atrativa para os investigadores, contribuindo desta forma para um aumento quantitativo e qualitativo da investigação realizada no ISEC resultando, consequentemente, numa maior captação de fundos;  - Reunir e analisar os indicadores de produção científica com origem no ISEC e a sua variação ao longo do tempo.
	Volume de fundos captado	+2%	+2%	+2%	+2%	
	Publicações resultantes do financiamento	+2%	+2%	+2%	+2%	
Objetivo Estratégico n.º 2						
Captação de financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A falta de oportunidades de financiamento ou a limitação dos fundos disponíveis pode condicionar a implementação e execução de projetos de ID&T.	Volume de fundos captados	>=1	>=1	>=1	>=1	- Divulgar oportunidades e apoiar possíveis candidaturas por parte de grupos de investigação e/ou grupos de docentes;  - Apresentar candidaturas, em articulação com IPC aos fundos do PRR, nomeadamente, nos domínios 'Impulso Adultos', 'Impulso Jovens STEAM' e também no campo da 'Eficiência Energética em Edifícios', esta última perspetivando uma gestão ainda mais eficiente dos consumos energéticos no ISEC.
	Nº de projetos	>=1	>=1	>=1	>=1	
Objetivo Estratégico n.º 3						
Estimular a integração de centros de investigação próprios ou partilhados						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Os constrangimentos de orçamento e de legislação inerentes aos processos de contratação, podem limitar o reforço de meios humanos.	Nº de docentes integrados em centros de investigação	+2%	+2%	+3%	+3%	- Criar meios que possibilitem a redução de carga letiva, dentro dos limites legais impostos pelo o ECDESP.



Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade						
Objetivo Estratégico n.º 1						
Cultura e desporto						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Os constrangimentos de orçamento podem limitar o número de ações a promover.	Número de envolvidos em atividades desportivas	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	- Apoiar e promover, em articulação com a Associação de Estudantes do ISEC, iniciativas internas de cariz desportivo e/ou cultural.
	Número de envolvidos em atividades culturais	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	- Aumentar o número de parcerias com entidades que atuem na área do desporto e lazer, de modo a possibilitar melhores condições à comunidade do ISEC na adesão às mesmas;
Objetivo Estratégico n.º 2						
Inserção profissional e empreendedorismo						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- As alterações da conjuntura socioeconómica podem condicionar as ofertas de emprego por parte do tecido empresarial;  - As condições do mercado podem não ser favoráveis a práticas de empreendedorismo e à promoção deste domínio.	Nº de ofertas de emprego publicitadas pelo GIPA  <u>Dados de referência:</u> 2021: 101 (-47,1%) 2020: 191 (+151,3%) 2019: 76	125	150	175	200	- Apoiar e fomentar a criação de mecanismos de apoio à inserção profissional e ao empreendedorismo, através da ligação a redes e consórcios que promovam a procura ativa de emprego.
	Nº de eventos relativos a empreendedorismo e procura de emprego <sup>4</sup>  <u>Dados de referência:</u> 2021: - 2020: 1 2019: 1 2018: 2	1	2	2	3	
Objetivo Estratégico n.º 3						
Sustentabilidade ambiental						
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
-	Nº de alunos e trabalhadores docentes e não docentes envolvidos	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	10% da Comunidade ISEC	- Contribuir para as metas globais estabelecidas pelo IPC, estimulando a participação no projeto Eco-escolas.



## 6 - NOTAS FINAIS

Os próximos quatro anos vão trazer desafios nunca antes colocados às IES. É, por isso, necessário aumentar o grau de responsabilidade a todos os Órgãos de Gestão do ISEC, cujas competências estatutárias, estão bem distribuídas e definidas. É necessária mais eficácia, sendo fulcral uma abordagem dinâmica e proativa.

O foco neste quadriénio, assentará primordialmente nos seguintes domínios:

- Contributo para a melhoria contínua da Qualidade do Ensino prestado aos seus alunos, em qualquer um dos ciclos de estudos ou oferta complementar disponíveis - Eixo 1;
- Atualização de conteúdos programáticos das unidades curriculares, com vista à adequação dos mesmos às exigências do mercado – Eixo 1;
- Cooperação para o estímulo da Investigação, Inovação e Desenvolvimento – Eixos 2 e 4;
- Incentivo ao aumento das Prestações de Serviço a terceiros, incrementando o valor das receitas próprias da instituição – Eixo 4;
- Robustecimento do número de parceiros externos (organizações do ensino superior, órgãos de governo regionais e nacionais, instituições públicas e privadas, empresas, autarquias, organizações profissionais e associações em geral, etc.), com vista ao contínuo desenvolvimento da Academia de Engenharia de Coimbra/Coimbra Engineering Academy, o que contribuirá para o alargamento da Oferta Formativa Pós-Graduada – Eixo 2;
- Posicionamento do ISEC na Agenda das *Smart Cities* – Eixo 2;
- Modernização do ensino em todos os ciclos de estudo, aproveitando as sinergias do período pandémico referentes ao ensino à distância – Eixo 1;
- Mobilização de toda a comunidade escolar do ISEC na transformação do ensino – Eixos 1, 2, 3, 4 e 5;
- Promoção de um novo ciclo do ensino da engenharia mais interativo, em parceria com outros produtores de ciência e de conhecimento nomeadamente, empresas e centros de investigação – Eixos 1, 2 e 4.
- Promoção de um projeto pedagógico com foco na transmissão de conhecimentos à sociedade e às empresas – Eixo 1;
- Orientação do ensino no ISEC para projetos, através da metodologia “Project-based learning”, na qual os alunos aprendem fazendo – Eixos 1 e 2;
- Promoção da Investigação Aplicada, fazendo do ISEC um espaço de estímulo à criatividade dos estudantes, dos professores e dos investigadores – Eixos 2 e 4;
- Promoção para o incremento dos fluxos *outgoing* e *incoming* ao nível das mobilidades – Eixo 3;
- Participação e implementação de planos e projetos, nacionais e internacionais, no seio da comunidade de escolas do Instituto Politécnico de Coimbra, que tenham inequívoco interesse para o ISEC – Eixos 2, 3 e 4;

- Colaboração no fomento da divulgação de todas as atividades relacionadas com o ISEC, mantendo sempre informada a sociedade em geral, através dos órgãos de comunicação social e das redes digitais existentes para o efeito – Eixo 1.

Tendo em conta a conjuntura global, nomeadamente devido à situação pandémica, que ainda estamos a atravessar e a escalada de preços da energia provocada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia, algumas das metas podem vir a não ser cumpridas.

## Ficha Técnica

### Título

Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2021-2025

### Elaboração

Gabinete da Qualidade

### Responsável

Presidente do ISEC

Aprovado em Conselho do ISEC em , conforme ata nº

### Versão 01

Editado em  de  de

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA



**Instituto Superior  
de Engenharia**

Politécnico de Coimbra

[www.isec.pt](http://www.isec.pt)